

UMA FORÇA ESTRANHA: O PERCURSO PROFISSIONAL DE ANA MARIA MACHADO

XXXVII Encontro de Iniciação Científica

Gabriella Andre Leitao, SABRINA MARIA GOMES MONTEIRO, Andrea Borges Leao

O presente trabalho faz parte do projeto “Atlas do livro infantil e juvenil. Circulação, espaços e mediações”. Este tem como objetivo identificar e estudar momentos decisivos nos mapas sociológicos da literatura juvenil, observando as permanências e mutações nos processos de formação do mercado de bens simbólicos para, assim, compor um atlas do livro de literatura para crianças e jovens no Brasil; examinando as ações e classificações dos mediadores no campo literário brasileiro (escritores, editores, críticos e leitores). Atualmente, o foco da pesquisa tem sido a realização do estudo e análise da trajetória social e individual da escritora Ana Maria Machado, sendo ela uma das representantes da geração de escritores que surgiu nos anos 1970. Fortemente influenciados por Monteiro Lobato, tais escritores tinham por objetivo levar o leitor a um posicionamento crítico enquanto despertavam o gosto por uma leitura lúdica e prazerosa. Como resultado, a revolução simbólica provocada pela literatura infantil moderna no Brasil aponta a grandiosidade da obra de Ana Maria Machado, que chegou a ganhar o prêmio mais importante da literatura infantil e juvenil do mundo em 2000. A escritora também é a fundadora de uma das primeiras livrarias voltadas para a literatura infantil no Brasil. A metodologia utilizada parte da análise de entrevistas realizadas com a escritora e a leitura crítica de seu livro autobiográfico “Esta Força Estranha”, com base nos estudos teóricos de Pierre Bourdieu encontrados no livro “As Regras da Arte”. Os resultados ainda são parciais, porém é possível entender, a partir da influência de Ana Maria Machado sua rica herança cultural, que já anuncia sua “predisposição” ao campo artístico. Assim, a pesquisa continua a buscar resultados finais e consolidados a respeito dos influentes inseridos no campo da literatura infantil e juvenil no Brasil.

Palavras-chave: literatura infantil e juvenil. circulação cultural. trajetória. transnacional popular.